

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Políticas Afirmativas - Comunicação Oral

**EDUCAÇÃO FÍSICA E GÊNERO NO CURRÍCULO DE LICENCIATURA NO
CEFD-UFES**

Walkíria Alexa dos Anjos Santos¹

Ileana Wenez

O estudo emerge do desejo de investigar como é problematizado/incluído ou não o gênero no currículo de 2014 da licenciatura em Educação Física do Centro de Educação Física e deportes da Universidade Federal do Espírito Santo. Desdobra-se, ainda, em como a comunidade (alunos e professores) percebem a temática na formação inicial. Partimos da premissa de Silva (1999, p. 16), que entende que o currículo é também uma questão de poder e que as teorias do currículo estão ativamente envolvidas na atividade de garantir o consenso, de obter hegemonia. Para a construção do trabalho, nos fundamentamos na concepção pós-estruturalista de Foucault, reconhecendo gênero como categoria analítica para abordar o currículo e formação inicial de professores em Educação Física. Consideraremos as contribuições das teorias tradicionais, críticas e pós-críticas para ilustrar as preocupações e as ideias que esses modelos curriculares perspectivam, contudo, essa pesquisa dialogará com mais assiduidade com as teorias pós-críticas, visto que “as teorizações pós-estruturalistas e pós-modernas dominam as análises, desestruturando uma série de certezas e valores aceitos e difundidos pelos pesquisadores críticos” (SILVA, et al., 1994, p. 9). Além do mais, a teorização pós-crítica de currículo se preocupa com categorias/marcadores que perpassam e constituem o atual trabalho, são elas: [...] cultura, identidade, subjetividade, raça, gênero, sexualidade, discurso, linguagem (MOREIRA et al., 2011, p. 8). Além disso, gênero, assim como entendido aqui, está presente nos documentos que regem a nossa prática como, por exemplo, nos Parâmetros Curriculares da Educação Física (BRASIL, 1997), onde aparece como critério para avaliação da Educação Física no primeiro ciclo,

¹ Contatos dos autores: walkiria.dosanjos@gmail.com; ilewenez@gmail.com.

objetivando que a criança deva interagir com seus colegas sem estigmatizar ou discriminar por razões físicas, sociais, culturais ou de gênero (BRASIL, 1997, p. 49). A pesquisa utilizará como metodologia em três partes complementares: 1. Análise do Currículo do Curso Educação Física (Licenciatura); 2. Aplicação de um questionário semiestruturado aos discentes e; 3. Realização de entrevistas semiestruturadas aos docentes que tenham ministrado a temática de gênero no curso ou aproximação com o tema a fim de analisar se sua prática pedagógica leva em consideração as questões de gênero que estão presentes no cotidiano das escolas. Por uma questão de método, optamos por discentes matriculados no currículo de 2014, e a turma escolhida foi escolhida por ser a turma mais antiga desde que este currículo entrou em vigor. Além disso, a turma já fez as disciplinas de ATIF Experiências de Ensino Em Temáticas Transversais e Oficina de Docência em Temáticas Transversais. A pesquisa ganha relevância, por estar sendo feita por uma aluna que foi submetida em seu processo de formação a esse currículo e que teve a sensação que de era necessário que durante as aulas se dedicasse mais tempo para o estudo de um tema emergente na contemporaneidade, sobretudo com o avanço de políticas de retrocesso e de perda de direitos. Assim, buscamos apontar as nuances no currículo, com o desejo de promover a problematizações a respeito do documento no sentido de potencializa-lo, oferecendo cada vez mais uma formação humana e crítica que nos dê condição de enfrentamento às adversidades e diminuição das desigualdades.

Palavras-chave: Educação Física; Gênero; Currículo; Formação Inicial; Licenciatura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.

SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. **Currículo, cultura e sociedade**. (Org.) 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994. v. 1. 154p.

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. 1. ed. Belo Horizonte (MG): Autêntica, 1995. v. 1. 154p.